

Desenhando a vida

Com um sorriso no rosto, o cartunista **JERRI CARLOS CARDOSO DA COSTA** (33) segue com um olhar atento pela cidade em busca de novos personagens. O criador das divertidas ilustrações da capa desta edição é, também, o autor de uma centena de gibis, tem um programa de rádio e, em breve, vai estrear um filme. Jerri Costa é o exemplo de que acreditar nos ideais vale a pena.



Mais de 200 personagens e um sonho: conhecer Maurício de Souza, o criador da Turma da Mônica.

No Ranking Brasil dos Recordes, ele consta como o autor da primeira autobiografia brasileira em gibi. Também é o primeiro a contar histórias em quadrinhos utilizando personagens reais, uma idéia inovadora que é o grande diferencial do seu trabalho e lhe rendeu aparições no Programa Patrola da RBS TV e Jornal Diário Gaúcho.

Desde criança, o talento para o traço bem-humorado foi marca do cachoeirinhense, que, dos cinco filhos do casal **Noemi e Salvate da Costa**, foi o único a seguir uma carreira artística. "Na escola, quando tinha sete anos, chamei a atenção de uma professora com o desenho de um Ícaro." E foram os amigos que pediram os primeiros desenhos do que viria a ser uma autobiografia em gibi, contada em 42 volumes, somando mais de 500 páginas. "Comecei a desenhar nossas brincadeiras e virou mania. Ainda quero reeditar esse material em um volume único, mas vou redesenhar tudo", diz, determinado.

Por quase dez anos, ensinou desenho com o método próprio: *letra e número* - posicionando letras e números, consegue formar o rosto e partes do corpo, permitindo a memorização fácil de cada

etapa do desenho. Uma experiência incomum que deu certo. "No primeiro dia, sem saber como ensinar, fechei os olhos e pedi a Deus um sinal. Comecei a rabiscar e aos poucos foi saindo. Quando vi, os alunos estavam desenhando e contentes por conseguirem. Isso foi o melhor."

Pendura aí, Falcão!

O dia não começa muito cedo para o artista, mas não tem hora para terminar. Depois que sai de casa, antes de buscar novas parcerias comerciais para o Gibi e outros projetos, a parada obrigatória é a Lancheria Slash, de propriedade do casal **Maria Luiza e Oriovaldo Castro Brasil**, há mais de vinte anos. O apelido é antigo, mas a notoriedade de *Iza e Falcão* veio pelo traço do cartunista. Quase como uma família, a parceria tornou-se fundamental para o trabalho do artista que transformou o balcão do bar em escritório. "Que já está com o aluguel atrasado", brinca o bem-humorado Oriovaldo.

Dos quadrinhos para o Cinema

Por falar em atrasos, foram as contas "penduradas" pelos clientes, que inspiraram Jerri a criar um novo personagem, que vira filme ainda este ano. *Super-Falcote contra a gangue do Kalloty* foi escrito e será protagonizado por Jerri no papel do herói Super Falcote, que cobra os caloteiros do Falcão. O filme será dirigido por **Clever da Silva**, um brasileiro, ex-taxista da cidade de Nova York, que dirigiu o filme *Me, Myself and My Cab* (Eu, eu mesmo e meu táxi). O cineasta hoje mora em Novo Hamburgo e conheceu o trabalho de Jerri enquanto concluía um filme no litoral gaúcho.

Para não fugir à regra, a maioria dos atores também são pessoas da cidade, que já emprestaram sua personalidade ao traço do desenhista. "Muita gente sempre me apoiou e esta é mais uma forma de agradecer a eles, da mesma forma que, quando desenho, quero tornar cada pessoa especial. É uma forma de valorizar o que cada um tem de melhor", explica.